

### **Implementação do programa de testagem nas explorações aderentes**

Os resultados do programa de testagem estão apresentados na Tabela 3. Conforme detalhado adiante (vide condicionantes ao plano de ação), a alteração do plano de testagem de acordo com a NORMA resultou em 6 das 8 explorações serem inicialmente (2018-2019) testadas pelo “Spot-Test” e apenas 2 optarem pela testagem do total dos animais (uma das quais apenas para a IBR). Pós-pandemia COVID19 (2021-2022) todas optaram pela testagem segundo a NORMA. Conforme pode ser observado na Tabela 3, a testagem para a BVD através do “Spot-Test” e PCR evidenciou que todas as explorações estavam indemnes à circulação do vírus, não tendo sido detetado nenhum animal PI. Em contrapartida, a testagem para a IBR evidenciou que todas as explorações apresentavam positividade (entre 14 e 75%), aparentemente denunciando ampla circulação do vírus.

**Tabela 3. Resultado da testagem para a IBR, BVD e CGB nas explorações bovinas aleitantes aderentes ao projeto VITINDEMNE (M = vacina marcada; NM = vacina não marcada)**

<b>Empresa agropecuária A</b>										
<b>Vacinação</b>			<b>BVD</b>			<b>IBR</b>			<b>CGB</b>	
<b>BVD</b>	<b>IBR</b>	<b>Data</b>	<b>Teste</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>	<b>Teste</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>
Sim	Sim NM	12/10/2018							8	0
		30/11/2018	Spot	5	3 (63%)	Spot gB	8	0		
		27/03/2019	Spot	5	3 (63%)	Spot gB	5	0		
		21/05/2021	Spot	5	0	Spot gB	8	0		
		05/12/2021	PCR	233	0	gE	197	132 (67%)		
<b>Empresa agropecuária B</b>										
<b>Vacinação</b>			<b>BVD</b>			<b>IBR</b>			<b>CGB</b>	
<b>BVD</b>	<b>IBR</b>	<b>Data</b>	<b>Teste</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>	<b>Teste</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>
Sim	Sim M	04/02/2019	PCR	167	0	gE	167	97 (58%)	2	0
		12/12/2021	PCR	176	0	gE	176	73 (41%)		
<b>Empresa agropecuária C</b>										
<b>Vacinação</b>			<b>BVD</b>			<b>IBR</b>			<b>CGB</b>	
<b>BVD</b>	<b>IBR</b>	<b>Data</b>	<b>Teste</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>	<b>Teste</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>
Não	Não	30/11/2018	Spot	8	0	gE	105	33 (31%)	6	0
		12/11/2021	PCR	117	0	gE	87	36 (41%)		
<b>Empresa agropecuária D</b>										
<b>Vacinação</b>			<b>BVD</b>			<b>IBR</b>			<b>CGB</b>	
<b>BVD</b>	<b>IBR</b>	<b>Data</b>	<b>Teste</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>	<b>Teste</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>
Sim	Sim M	31/12/2018	Spot	5	0	Spot gE	8	0		
		03/04/2019							1	0
		13/07/2022	PCR	335	0	gE	328	149 (45%)		
<b>Empresa agropecuária E</b>										
<b>Vacinação</b>			<b>BVD</b>			<b>IBR</b>			<b>CGB</b>	
<b>BVD</b>	<b>IBR</b>	<b>Data</b>	<b>Teste</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>	<b>Teste</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>
Não	Não	12/10/2018							4	0
		04/03/2019	Spot	5	0	Spot gB	8	0		
		21/05/2021	Spot	5	0	Spot gE	8	0		
		20/12/2021	PCR	141	0	gE	141	70 (50%)		
<b>Empresa agropecuária F</b>										
<b>Vacinação</b>			<b>BVD</b>			<b>IBR</b>			<b>CGB</b>	
<b>BVD</b>	<b>IBR</b>	<b>Data</b>	<b>Teste</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>	<b>Teste</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>
Sim	Sim NM	05/04/2019	Spot	8	0	Spot gB	8	6 (75%)	8	0
		21/12/2021	PCR	103	0	gE	99	67 (68%)		
		27/08/2022	Spot	5	0	gE	5	0		
<b>Empresa agropecuária G</b>										
<b>Vacinação</b>			<b>BVD</b>			<b>IBR</b>			<b>CGB</b>	
<b>BVD</b>	<b>IBR</b>	<b>Data</b>	<b>Teste</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>	<b>Teste</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>
Não	Não	27/12/2021	PCR	246	0	gE	207	68 (33%)	6	0
<b>Empresa agropecuária H</b>										
<b>Vacinação</b>			<b>BVD</b>			<b>IBR</b>			<b>CGB</b>	
<b>BVD</b>	<b>IBR</b>	<b>Data</b>	<b>Teste</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>	<b>Teste</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>	<b>n</b>	<b>POS</b>
Sim	Sim M	16/05/2022	PCR	171	0	gE	167	24 (14%)		

No entanto, a não vacinação ou vacinação com vacina marcada é prática recente (quando ocorre é nos últimos 4 anos), havendo previamente vacinação com vacina não marcada. Esta tipologia de vacina induz uma resposta imunitária duradoura (para a vida) e os anticorpos produzidos não são diferenciáveis dos induzidos pela infeção de campo. Deste modo, os animais mais idosos das explorações, ainda que não infetados, testarão positivo (de fato são falsos positivos à infeção com o vírus de campo). Nestes casos, a testagem de todos os animais jovens (8-14 meses) pré-vacinação, pode aferir a circulação do vírus na exploração. Isto aparenta ser o caso das explorações A, D e E, em que o “Spot-Test” foi negativo (nas fêmeas sentinelas) mas a testagem da totalidade do efetivo foi positiva. A CGB não aparenta estar presente.